



Sazonalidade das proteínas seminais de caprinos da raça Anglo-nubiana no Nordeste do Brasil

Seasonality of seminal proteins from Anglo-Nubian goats in Northeast of Brazil

A.V.C. Teixeira¹, A.M.X. Eloy², J.R. Furtado³

¹Mestranda Universidade Estadual Vale do Acaraú angelazootecnia@yahoo.com.br

²Pesquisadora Embrapa Caprinos angela@cnpic.embrapa.br

³Assistente de Pesquisa Embrapa Caprinos ricardo@cnpic.embrapa.br

Introdução

As proteínas seminais já são estudadas em várias espécies, entre elas a bovina, eqüina, e suína, mostrando influência sobre a qualidade e congelabilidade do sêmen, e, como consequência, na fertilidade dos machos. No entanto, estudos das proteínas seminais em caprinos ainda é incipiente. O objetivo desse trabalho foi identificar o perfil protéico do plasma seminal de caprinos da raça Anglo-nubiana nas épocas seca e chuvosa na região semi-árida do Nordeste do Brasil.

Material e Métodos

Foram utilizados cinco animais adultos da raça Anglo-nubiana cujas coletas de sêmen foram realizadas através da vagina artificial, durante as épocas chuvosa (maio/2006) e seca (agosto/2006), com pluviosidade e temperatura máxima de 164,5 mm³ e 29°C e 0,00 mm³ e 32°C, respectivamente. O plasma seminal foi obtido através de centrifugação (1500g) do sêmen a 4°C durante 40 minutos e foram realizadas análises das proteínas totais (Lorry et al., 1951) e eletroforese unidimensional SDS PAGE do *pool* de amostras das respectivas épocas do ano. As bandas, seus pesos moleculares e concentração foram calculadas usando-se Software específico (Doc-IT-LS 6.0).

Resultados e Discussão

Observou-se na época seca a presença de uma banda com peso molecular de 16,00 *KDa.*, a qual não foi encontrada na época chuvosa. Em contrapartida, uma banda protéica de alto peso molecular (96 *KDa*) foi observada na época chuvosa. A concentração das bandas de maior peso molecular na época chuvosa apresentaram maior concentração de proteínas por banda, corroborando com os achados de Pinheiro et al. (1996) e Martinez & Eloy (2006) que acharam níveis de proteínas totais elevadas na época chuvosa. Talvez essas diferenças expliquem os resultados obtidos por Martinez & Eloy (2006) que identificaram maior número de doses de sêmen aprovadas na época seca, sugerindo haver alguma proteína ou fator no plasma seminal ligado à congelabilidade. Conclui-se, portanto, que as proteínas seminais apresentam diferentes perfis protéicos nas épocas chuvosa e seca, quanto ao número de bandas, peso molecular e concentração em caprinos da raça Anglo-nubiana no semi-árido do Nordeste.

Referência Bibliográfica

Lorry, O.H.; Rosenbrough, W.J.; Farr, A.L.; Randall, R.J. Protein measurement with folin phenol reagent. *Journal of Biology and Chemistry*, v.193,p.265-275, 1951.

Martinez, P.M.; Eloy, A.M.X. Efeito da sazonalidade sobre a congelação de sêmen caprino no Nordeste. IN: Congresso Norte-Nordeste de Reprodução Animal, 2, 2005. Teresina, PI. *Anais eletrônicos...* Teresina: UFPI, 2005. Disponível em CD.

Pinheiro, R.R.; Machado, R.; Pinheiro, A.A. Parâmetros bioquímicos do plasma seminal de três tipos raciais de caprinos no Nordeste do Brasil. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 33., 1996. FORTALEZA, CE. *Anais. Sociedade Brasileira de Zootecnia* p.416-418, 1996.

FUNCEME www.funceme.br/DEMOT/index.htm

Palavras chave: Caprino; sêmen; proteínas seminais.

Key Words: Goats; semen; seminal proteins.